Plano de Gerenciamento de Riscos

# Lista de Riscos:

1. Escassez de fundos.
2. Falta de conhecimento do assunto
3. Baixa participação da comunidade local.
4. Dificuldades para coletar e integrar dados pertinentes.
5. Alterações na legislação sobre maus-tratos aos animais.
6. Divergências de interesse entre os desenvolvedores do projeto.
7. Falhas no sistema de segurança que protegem as informações dos denunciantes.

# Análise dos Riscos:

Levando em consideração a probabilidade de ocorrência e a gravidade dos efeitos. Com base nessa análise, classifique cada risco como muito baixo, baixo, moderado ou alto.

| **Risco** | **Probabilidade** | **Efeitos** |
| --- | --- | --- |
| 1 | Baixo | Sério |
| 2 | Moderado | Sério |
| 3 | Baixo | Sério |
| 4 | Baixo | Moderado |
| 5 | Alto | Tolerável |
| 6 | Moderado | Sério |
| 7 | Muito Baixo | Catastrófico |

# Planejamento de riscos:

| **Risco** | **Ações de Prevenção** | **Ações de Contingência** |
| --- | --- | --- |
| 1 | 1. Realize uma análise abrangente dos custos do projeto e elabore um orçamento viável.. 2. Construa uma estratégia para atrair recursos, incluindo ideias para patrocínios e doações. 3. Procure colaborar com empresas, organizações e entidades relacionadas à proteção animal para obter financiamento | 1. Procure fontes de financiamento. 2. Considere a possibilidade de colaborações estratégicas que incluam recursos financeiros ou apoio logístico. 3. Reduza o escopo do aplicativo e dê prioridade às funcionalidades que são mais importantes. |
| 2 | 1. Consultar profissionais especializados em proteção animal para fornecer orientação e perícia técnica. 2. Trabalha em conjunto com organizações de proteção animal para obter informações e padrões. 3. Realizar estudos abrangentes sobre maus-tratos aos animais e legislação relevante. | 1. Consultar consultores externos especializados em proteção animal para fornecer assistência e informações técnicas. 2. Investir em treinamento e capacitação, oferecendo lives e palestras sobre o assunto. |
| 3 | 1. Construa planos para engajamento, incluindo recompensas para usuários ativos. 2. Realizar campanhas de divulgação e conscientização do aplicativo em mídias sociais, eventos locais e instituições pertinentes. 3. Para promover o aplicativo, trabalhe com influenciadores e personalidades locais. | 1. Realize campanhas de marketing para áreas com menor adesão inicial. 2. Incentive o envolvimento oferecendo vantagens, como descontos em serviços relacionados aos animais. 3. Para expandir o alcance do aplicativo, trabalhe com organizações locais de proteção animal. |
| 4 | 1. Estabelecer parcerias com instituições e órgãos governamentais que possam fornecer dados pertinentes. 2. Para integrar os sistemas de proteção animal existentes, utilize APIs e outras tecnologias. 3. Realize testes e simulações para descobrir problemas potenciais na coleta e integração de dados. | 1. Desenvolver métodos de coleta de dados alternativos, como formulários online ou denúncias por telefone. 2. Implemente algoritmos de validação e verificação de dados para garantir que os dados coletados sejam de alta qualidade. 3. Trabalhe com especialistas em análise de dados para ajudar na interpretação e integração dos dados coletados. |
| 5 | 1. Mantenha-se atualizado sobre a legislação em vigor e quaisquer mudanças que possam ocorrer. 2. Para garantir que o aplicativo esteja de acordo com a legislação, consulte fórum gratuito de advogados especializados em direito animal. | 1. Observe regularmente as mudanças na legislação e altere o aplicativo, se necessário. 2. Construa um sistema rápido para revisar e atualizar os aplicativos em resposta a novas regulamentações. 3. Mantenha contato com especialistas em direito animal para obter informações sobre alterações na legislação . |
| 6 | 1. Promover uma cultura de comunicação aberta e respeitosa entre os membros da equipe Realizar reuniões regulares para trabalhar juntos e tomar decisões. 2. Definir as obrigações e expectativas de cada parte envolvida no projeto em termos claros em acordos e contratos. | 1. Negociar e mediar conflitos de interesse. 2. Se necessário, incluindo uma terceira parte neutra para auxiliar na resolução de conflitos. 3. É importante ter um plano de emergência que leve em consideração o desligamento ou a substituição de membros da equipe em situações extremas. |
| 7 | 1. Implemente procedimentos de criptografia e controle ao acessar dados sensíveis. 2. Investir em fortes recursos e tecnologias de segurança para proteger as informações dos usuários. 3. Contrate especialistas em segurança cibernética para conduzir auditorias e testes de penetração no sistema. | 1. Informe os usuários afetados sobre violações de segurança e forneça instruções sobre como proteger seus dados . 2. Construa um plano de resposta a incidentes de segurança que incluam medidas imediatas para mitigar o problema. 3. Realizar pesquisas internas e externas para descobrir as causas das falhas e tomar as medidas necessárias para corrigi-las. |

Nome: Filipe F. Pimenta

Nome: Gabriel M. Romanovski

Data de Entrega: 07/06/2023